



OS IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA E-SOCIAL NA ROTINA DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE BARROSO – MG

Ana Carolina Matos
ana.cmatos@hotmail.com
UNIPTAN

Carla Agostini
carla.agostini@uniptan.edu.br
UNIPTAN

Caio Rodrigues do Vale
caio.vale@uniptan.edu.br
UNIPTAN

Fábio Bruno da Silva
fabio.silva@uniptan.edu.br
UNIPTAN

Raianna Suellen da Silva Alencar
raianna.alencar@uniptan.edu.br
UNIPTAN

Resumo: O SPED de folha de pagamento ou e-Social como é comumente conhecido é um projeto do governo, que por ser moderno e recente tem gerado dúvidas para os profissionais quanto a sua implantação. Assim sendo, buscou-se com esse trabalho identificar os impactos e mudanças que o sistema e-Social pode acarretar para os escritórios de contabilidade. Para isso foi realizado um estudo de caso na cidade de Barroso – MG com aplicação de um questionário com questões de múltipla escolha utilizando-se o método de pesquisa aplicado, qualitativo e exploratório. Percebe-se com a pesquisa que os entrevistados têm suas opiniões divididas quanto aos impactos e ou mudanças que a implantação do sistema pode gerar. Os respondentes se dividem entre mudanças no software, cultura dos escritórios, execução das atividades de departamento pessoal e troca de informações com os clientes. Além disso, observaram-se quais os melhores meios para se adequar ao sistema e também quais os desafios e vantagens o e-Social pode acarretar aos escritórios contábeis e seus usuários.

Palavras Chave: E-social - Escritório contabil - Projeto - Sped -



1. INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, a contabilidade vem passando por diversas modificações, onde o avanço da tecnologia tem sido importante, uma vez que, visa o aperfeiçoamento da execução dos procedimentos contábeis. Devido a tamanha evolução tecnológica o governo baseando-se em outros países criou um Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), para transmitir as informações de forma mais transparente, rápida e eficiente na tentativa de evitar sonegações.

O SPED possui vários pilares e agora conta com um novo projeto o e-Social que fará a escrituração digital das informações referentes à folha de pagamento e obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais direto para o sistema da Receita Federal do Brasil (RFB), com o objetivo de unificar o envio das obrigações acessórias relacionadas à rotina trabalhista. Esse sistema é considerado como complexo por apresentar desafios e diversas mudanças na forma de executar os procedimentos relacionados à rotina trabalhista

Para Ribeiro (2015, p. 9), “[...] esse projeto trará para o país inúmeros benefícios tanto para União quanto para o contribuinte, pois a ideia de utilização dessa ferramenta de gestão irá atender o acesso à informação de forma eficaz”.

Diante deste contexto busca-se responder a seguinte problemática: Quais os impactos e mudanças a implantação do sistema de escrituração digital e-Social trará para a rotina dos escritórios de contabilidade?

O SPED fiscal de folha de pagamento também conhecido como Escrituração Digital da Folha de Pagamento (e-Social) é um processo novo que está prestes a ser implantado, apesar de não se tratar de novas legislações irá gerar impacto nas rotinas trabalhistas dos escritórios de contabilidade. Segundo a RFB (2014), o e-Social é um processo para unificar e manter um padrão das informações previdenciárias, fiscais e trabalhistas, deixando os procedimentos de folha de pagamento mais transparentes, podendo prevenir ou identificar de forma mais ágil erros e fraudes. Por ser um sistema recente tem gerado dúvidas para os profissionais da área contábil, uma vez que, deverão cumprir uma série de obrigações onde escritórios e empresas terão que se reorganizarem para cumprir as obrigações no prazo correto, pois a fiscalização será *on-line* e mais rígida, multando infrações cometidas.

Diante do exposto, a presente pesquisa mostra-se relevante por abordar um tema atual que fará parte da rotina dos escritórios contábeis. Com o avanço da tecnologia na escrituração da folha de pagamento, percebe-se a necessidade de manter-se informados sobre as mudanças que irão ocorrer bem como os impactos nas rotinas dos escritórios, uma vez que, a maioria das empresas da cidade em estudo utilizam a contabilidade terceirizada, ou seja, escritórios de contabilidade.

O objetivo geral deste artigo consiste em analisar os impactos gerados nos escritórios contábeis devido à implantação do sistema e-Social. Os objetivos específicos são: identificar os objetivos da implantação do sistema e-Social; analisar os desafios e benefícios gerados pelo novo sistema para os escritórios de contabilidade; analisar as mudanças a serem adotadas para atendimento dessa nova forma de executar a rotina trabalhista através do e-Social. Além desses objetivos será desenvolvido um estudo de caso nos escritórios de contabilidade da cidade de Barroso – MG, para analisar como os profissionais estão reagindo aos impactos gerados pelo e-Social.

O conteúdo deste artigo será dividido em oito partes onde abordará assuntos relacionados ao sistema e-Social dentre eles estão: descrição SPED, e-Social, desafios e benefícios, impactos, metodologia, análise dos dados, conclusão e referências bibliográficas.



1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.2 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED

Devido à sonegação e a importância de ter informações mais claras e seguras o governo brasileiro verificou a necessidade de criar algo que fizesse com que os dados gerados pelas empresas fossem transmitidos de forma mais confiável e unificada, baseando-se em outros países como México e Chile criaram o SPED mais conhecido como e-Social A escrituração digital compreende alguns pilares como o setor fiscal, contábil, nota fiscal eletrônica (NFe) ou ainda o novo modelo para folha de pagamento conhecido como e-Social (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2016).

O SPED faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC), e foi instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. Esse sistema tem um formato de informatização avançada que visa o aperfeiçoamento da relação entre o fisco e os contribuintes, fazendo com que a transmissão das obrigações acessórias seja mais moderna (SPED, 2016).

Segundo o Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007:

Art. 1º Fica instituído o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED.

Art. 2º O SPED é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações (BRASIL, 2007).

A implantação desse sistema digital tem promovido transformação nos procedimentos relacionados aos setores de um escritório de contabilidade fazendo a substituição de documentações em papel por documentos eletrônicos usando certificação digital como assinatura garantindo a integridade, autoria e validade dos documentos. Sendo assim, pode-se dizer que o SPED possibilita uma evolução na relação entre as empresas e o fisco, fazendo com que as informações sejam transmitidas de forma mais ágil, eficientes e nítidas diminuindo o risco de fraudes. (SERPRO, 2016)

Diante do exposto, é possível perceber que a implantação do SPED e seus diversos pilares sendo eles fiscais contábeis ou de folha de pagamento foram importantes para todos os órgãos e pessoas envolvidas, uma vez que, torna a transmissão dos dados mais seguras, ágeis e transparentes diminuindo o acúmulo de papeis e o risco de sonegação. O próximo tópico aborda o e-Social.

1.3 ESCRITURAÇÃO DIGITAL DA FOLHA DE PAGAMENTO – E-SOCIAL

Diante a necessidade de transformar as informações e procedimentos da rotina trabalhista mais simplificado, eficientes, padronizadas e unificados foi elaborado um sistema de escrituração digital para folha de pagamento o e-Social. Esse novo sistema de escrituração acarreta modificações na cultura e na forma de executar as atividades do dia a dia dos escritórios de contabilidade, bem como na relação entre profissionais e clientes. (RIGO *et al.*, 2015, p. 5)

O e-Social foi criado para fazer a escrituração digital da folha de pagamento, obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais das empresas e empregadores domésticos, tendo início com a criação de um portal para transmissão das informações de relação de trabalho dos empregados domésticos. O sistema foi desenvolvido com a assistência de



diversos órgãos e instituições como Caixa Econômica Federal (CEF), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), RFB, Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e ainda conta com representantes do Conselho Curador Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), sendo considerado como o projeto mais complexo do SPED por gerar diversas mudanças e dúvidas entre os profissionais e as organizações quando se trata de rotina trabalhista. (REICHERT *et al.*, 2015)

Segundo o Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014:

Art. 1º Fica instituído o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial.

Art. 2º O eSocial é o instrumento de unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas e tem por finalidade padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição, constituindo ambiente nacional composto por:

I - escrituração digital, contendo informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas;

II - aplicação para preenchimento, geração, transmissão, recepção, validação e distribuição da escrituração; e

III - repositório nacional, contendo o armazenamento da escrituração. (BRASIL, 2014)

Para Duarte (2013), o e-Social pode ser interpretado como um sistema que fará digitalmente o registro dos eventos trabalhistas, atuando de forma rigorosa no combate a fraudes, principalmente no âmbito da arrecadação previdenciária, uma vez que, o governo estima perdas anuais que podem chegar a bilhões.

O e-Social objetiva a simplificação e unificação da apresentação das informações dos empregados, desde seus dados pessoais até os fatos ocorridos em sua relação de trabalho, com isso trará maior confiabilidade das informações apresentadas aos diferentes órgãos do governo que compõem o sistema de escrituração digital. Busca-se com essa unificação a redução de inconsistências entre os mais diversos formulários entregues atualmente, onde as informações emitidas pelos empregadores e ou escritórios de contabilidade irão suprir as bases de dados dos órgãos e instituições envolvidos. (E-SOCIAL, 2016)

Portanto, o projeto e-Social está em fase de implantação para as empresas e de certa forma trará alguns desafios a serem enfrentados, mas também contribuirá para que tanto o fisco quanto os contribuintes, colaboradores e profissionais possam obter benefícios no futuro como a diminuição de erros e fraudes trabalhistas, fiscais e previdenciários fazendo tudo como está descrito em lei. A seguir será abordado os desafios benefícios do e-Social.

1.3.1 DESAFIOS E BENEFÍCIOS DO SISTEMA E-SOCIAL

Os usuários do sistema de escrituração digital e-Social durante seu processo de implantação enfrentarão diversos desafios, tendo como principais a padronização e a integração do cadastro das empresas e dados de seus colaboradores no âmbito dos órgãos e instituições envolvidos no sistema, além da elaboração de uma folha de pagamento padronizada. (SISPRO, 2016)

Segundo um redator do site Jornal Contábil (2015), o e-Social está gerando grandes dúvidas entre os empresários e principalmente entre os profissionais de escritórios contábeis, onde os maiores obstáculos a serem enfrentados estão relacionados com a estrutura tecnológica, ou seja, será necessária uma adequação por parte dos usuários em relação a servidores, infraestrutura de redes, segurança além de um ótimo domínio sobre tecnologia.



Para Alves (2015), os desafios são amplos e vão além de apenas um ajuste nos sistemas. Pode-se dizer que as maiores dificuldades a serem enfrentadas com a implantação do e-Social serão: mudança nos processos internos, cumprimento dos prazos e requisitos legais e principalmente revisão dos setores envolvidos com a execução dos procedimentos das rotinas trabalhistas.

Embora o novo projeto de escrituração digital do governo apresente diversos desafios, o mesmo trará benefícios para todos os envolvidos, desde o fisco até as organizações e seus colaboradores, bem como os usuários do sistema.

Após totalmente implantado o e-Social prevê a substituição de diversas obrigações acessórias mensais e anuais como Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) entre outras por um único arquivo, no qual será enviado com o certificado digital no formato Extensível de Marcação Genérica (xml) diretamente para o sistema da RFB. Esse sistema também será benéfico por proporcionar acesso rápido às informações transmitidas e principalmente irá colaborar com a diminuição de fraudes e ou negligências no recolhimento de direitos trabalhistas estipulados por lei. (LIMA, 2016)

De acordo com Congo e Passarelli (2013):

O governo espera reduzir a burocracia para as empresas e facilitar a fiscalização das obrigações fiscais, tributárias, previdenciárias e trabalhistas. [...] Como o eSocial irá integrar todas as informações sobre os funcionários, a análise e cruzamento de dados ficará mais fácil para o governo. Em outras palavras, haverá mais fiscalização.

Dentre os diversos benefícios do projeto e-social, pode-se destacar os relatórios e informações registrados em um único sistema, além da redução de impressão de papéis fazendo com que haja diminuição de custos com documentos, já que as informações ficarão disponíveis *on-line*. O projeto de escrituração digital trará maior clareza das informações prestadas melhorando assim o cumprimento da legislação em vigor. (FRARI, 2015, p. 54)

Para Ribeiro (2015, p. 9), “Essa ferramenta de gestão, ao centralizar essas informações, trará ganhos tanto para quem envia – através da redução da burocracia envolvida – quanto para o Fisco”. O governo prevê que a unificação de envio dos dados gerados facilitará a inspeção e devidas punições de irregularidades, tal como documentos enviados fora do prazo legal, declarações e cálculos trabalhistas divergentes, ou seja, haverá mais transparência e maior dificuldade em “dar um jeitinho” de fraudar a legislação, uma vez que, as transmissões serão em tempo recorde quase em tempo real. (RIBEIRO, 2015, p. 10)

Observa-se que com a implantação da nova forma de escrituração digital para folha de pagamento os usuários enfrentarão alguns desafios, mas que aos poucos serão superados agregando conhecimento e possibilitando benefícios para todos os envolvidos no sistema e-Social. Procura-se no próximo tópico abordar os impactos do sistema e-Social.

1.3.2 IMPACTOS DO SISTEMA E-SOCIAL

A implantação do e-Social não faz com que a legislação trabalhista mude, mas exigirá que a mesma seja cumprida de forma correta. Entretanto, será necessário que os usuários do sistema estejam adaptados e atentos as novas exigências.

O e-Social é considerado por alguns profissionais como um sistema de grande complexidade, no qual impactará na rotina das organizações e principalmente dos escritórios de contabilidade, uma vez que, a maioria das empresas tem seus serviços de departamento de pessoal feito por terceiros. Diante de tamanha mudança é possível destacar alguns impactos como: na cultura dos escritórios, o envio imediato de informações dos colaboradores,



cumprimento da legislação em vigor. De forma a exemplificar um dos impactos é possível ressaltar o aviso de férias, que conforme a legislação trabalhista o prazo para conceder o aviso de férias ao empregado é de 30 dias, mas na maioria dos casos isso não acontece e esse aviso acaba sendo assinado juntamente com o recibo das férias, perante a lei é incorreto e com a implantação do e-Social essa situação não poderá ocorrer. (BEZERRA, 2014, p. 12)

De acordo com Frari (2015, p.55), o novo projeto trará modificação cultural na forma de executar os procedimentos relacionados à rotina trabalhista, ou seja, afetará os sistemas internos e os processos diários de empresas e escritórios. Além de causar impacto na reestruturação do sistema operacional, já que as tabelas deverão estar atualizadas e ajustadas de acordo com as exigências do e-Social.

A implantação do e-Social trará um impacto considerável para os escritórios contábeis no que diz respeito à troca de informações, podendo este ser um dos pontos mais delicados na rotina do escritório, já que as informações trocadas entre os usuários do sistema e as empresas deverão ser muito alinhadas e rápidas evitando penalidades.

Pode-se destacar outro impacto, que será a necessidade de tornar a transmissão dos dados para o sistema do governo mais ágil. “Muitos eventos, tais como contratações e rescisões deverão ser informadas diariamente, com risco de penalidades para a empresa que não cumprir com a determinação”. Como exemplificação de um lançamento que deveria ser feito de forma imediata no e-Social temos a alteração de salário que deverá ser informada no máximo até o dia subsequente ao seu acontecimento.

Entretanto, com o surgimento do e-Social, é essencial que haja uma análise documental, tributária, previdenciária e trabalhista, para que seja possível se prevenir de eventuais riscos e penalidades tanto para a organização quanto para o profissional responsável pela execução da prestação de serviço. (JORNAL CONTABIL, 2015)

Percebe-se que a implantação do e-Social vai além de mudanças e impactos na rotina de um escritório contábil e no relacionamento entre empresa, colaborador e profissionais contábeis, esse sistema digital será uma grande mudança cultural e tecnológica que exigirá técnica, capacitação, agilidade e transparência na troca de informações fazendo com que seja mais frequente o uso da gestão contábil. A seguir é apresentada a metodologia utilizada neste artigo.

2. METODOLOGIA

Para que os procedimentos e métodos adotados no desenvolver deste artigo possam ser detalhados de forma clara e objetiva, este tópico apresenta a metodologia utilizada durante a pesquisa científica.

A pesquisa do ponto de vista de sua natureza caracteriza-se como aplicada, que segundo Barros e Lehfeld (2000, p. 78), a pesquisa aplicada tem o objetivo de “contribuir para fins práticos, visando à solução mais ou menos imediata do problema encontrado na realidade”. Ela é motivada devido à necessidade de atualizar-se sobre determinado assunto, além de buscar a ampliação de conhecimento para os leitores auxiliando na resolução de problemas atuais ou futuros. O presente estudo é aplicado por abordar um assunto exigido pelo Governo, à implantação do sistema e-Social, que irá impactar diretamente na forma de executar as atividades relacionadas à rotina trabalhista dos escritórios de contabilidade.

Quanto à forma de abordagem a pesquisa é qualitativa, uma vez que, há uma relação entre a realidade e o indivíduo.

Segundo Oliveira (2004, p. 117):

As pesquisas que se utilizam da abordagem qualitativa possuem a facilidade de poder descrever a complexidade de uma determinada hipótese ou problema, analisar a interação de certas



variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos experimentados por grupos sociais, apresentar contribuições no processo de mudança.

Em relação aos fins à pesquisa será exploratória, que segundo Gil (2010, p. 27), “As pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”. A pesquisa caracteriza-se desse modo, por visar maior conhecimento e transparência sobre o tema abordado, visto que se trata de um assunto recente.

Quanto aos meios, a pesquisa será um estudo de caso, que de acordo com Araújo *et al.* (2008): “O estudo de caso trata-se de uma abordagem metodológica de investigação especialmente adequada quando procuramos compreender, explorar ou descrever acontecimentos e contextos complexos [...]”. O presente estudo será realizado nos escritórios de contabilidade da cidade de Barroso MG.

O instrumento de coleta de dados utilizado na presente pesquisa será realizado a partir da aplicação de questionário com questões objetivas. Segundo Gil (2008, p. 121), “pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores [...]”. O formulário com as questões será aplicado aos profissionais dos escritórios de contabilidade que exercem funções relacionadas às rotinas trabalhistas e que serão futuros usuários do sistema do governo e-Social.

Na próxima seção apresentam-se os dados analisados após a realização da pesquisa.

3. ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa foi realizada nos escritórios de contabilidade por meio da aplicação de questionário com questões de múltipla escolha. Segundo dados enviados por *e-mail* pela responsável do setor de tributação da Prefeitura Municipal de Barroso – MG, a cidade possui 11 escritórios, sendo que 9 destes responderam o questionário e 2 não quiseram participar da pesquisa.

Após a coleta dos dados foi possível verificar algumas informações sobre o perfil dos entrevistados. Os mesmos possuem idade entre 25 e 49 anos, sendo que 66,67% são do sexo feminino e 33,33% do sexo masculino. Quanto à função que exercem e o grau de escolaridade observou-se que, 44,44% dos entrevistados são contadores e possuem 3º grau completo, 55,56% exercem funções relacionadas ao departamento de pessoal (DP) e possuem ensino médio completo ou 3º grau incompleto.

As informações relacionadas aos escritórios de contabilidade estão evidenciadas na tabela 1:



Tabela 01: Informações dos escritórios de contabilidade

INFORMAÇÕES	Nº DE EMPRESAS	EXPERIÊNCIA	Nº DE FUNCIONÁRIOS
01	Escritório 32	8 anos	03
02	Escritório 50	6 anos	05
03	Escritório 37	23 anos	01
04	Escritório 54	12 anos	11
05	Escritório 50	40 anos	06
06	Escritório 86	30 anos	06
07	Escritório 50	04 anos	02
08	Escritório 50	35 anos	16
09	Escritório 45	33 anos	02

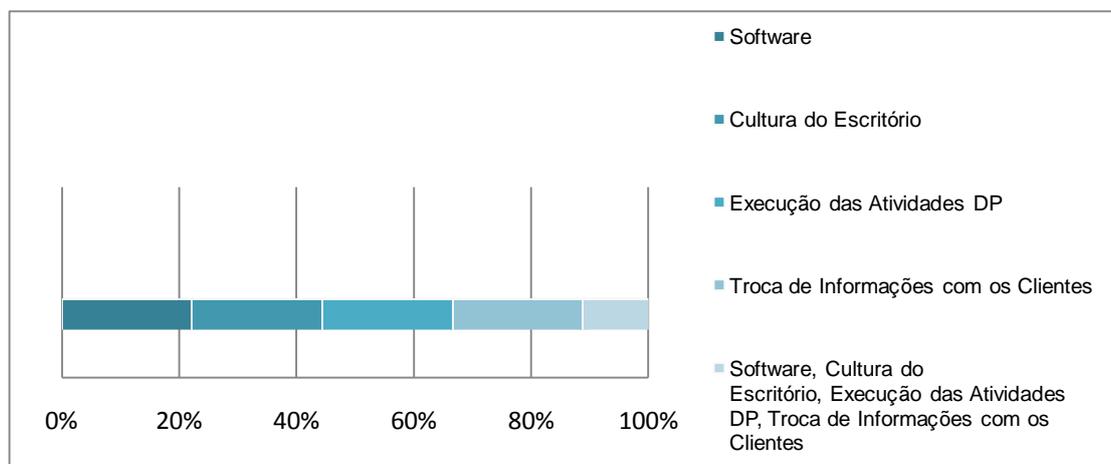
Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Referente às informações relacionadas aos escritórios, observa-se que dos 9 entrevistados 6 possuem de 50 a 86 empresas e os outros 3 possuem de 32 a 45 empresas como clientes. Já quanto ao tempo de atuação no mercado os escritórios atuam de 4 a 40 anos de experiência e contam com um quadro funcionários que variam de 01 a 16 membros.

A seguir, será demonstrado através de gráficos e análises o posicionamento dos entrevistados quanto às questões aplicadas no estudo de caso.

O primeiro gráfico representa a opinião dos entrevistados quanto às mudanças necessárias com a implantação do e-Social.

Gráfico 01: Principais mudanças no escritório com a implantação do sistema e-Social



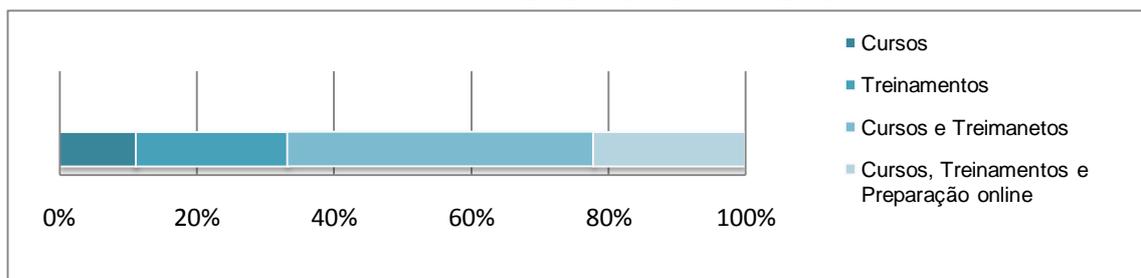
Fonte: dados da pesquisa, 2016.



Quando questionado sobre quais as principais mudanças que ocorrerão ou serão necessárias com a implantação do e-Social os entrevistados tiveram opiniões divididas, sendo que 22,22% indicaram como resposta *software*, 22,22% cultura do escritório, 22,22% execução das atividades de DP, 22,22% troca de informações com os clientes e 11,12% indicaram mais de uma opção como *software*, cultura do escritório, execução das atividades de DP, troca de informações com os clientes.

O gráfico de número 02 representa os meios utilizados pelos profissionais para se adaptarem ao nosso sistema do governo.

Gráfico 02: Forma de preparação para adaptação ao e-Social

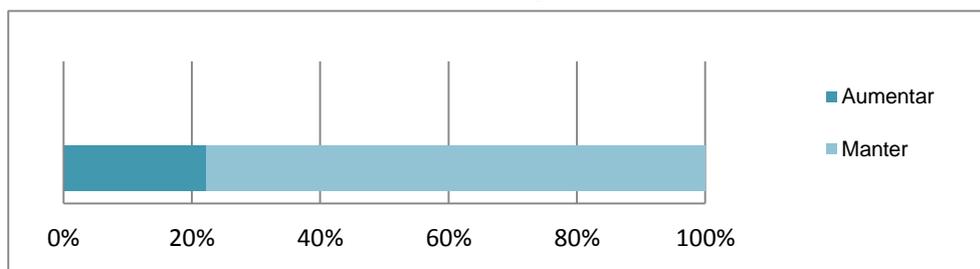


Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Já, quando questionados sobre como irão se preparar para a nova realidade trazida com o e-Social 11,12% marcaram a opção cursos, a maioria dos entrevistados que equivale a 44,44% optaram por cursos e treinamento, 22,22% optou por treinamentos e os outros 22,22% selecionaram mais de uma opção sendo elas: cursos, treinamentos e preparação *on-line*.

O gráfico de número 03 representa há necessidade ou não de modificação no quadro de empregados pra atender os serviços do e-Social.

Gráfico 03: Modificação no quadro de funcionários



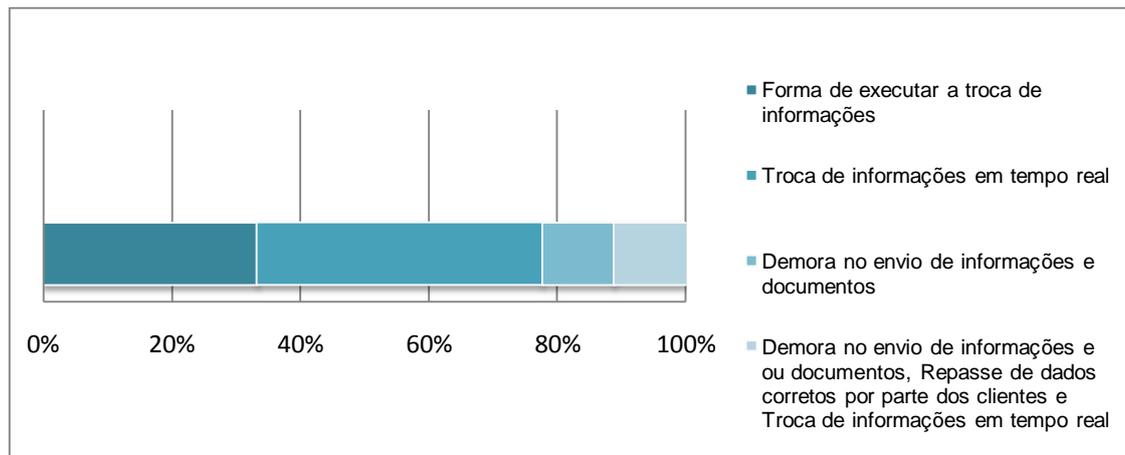
Fonte: dados da pesquisa, 2016.

O gráfico acima demonstra a opinião dos respondentes sobre o número do quadro de funcionários dos escritórios, onde 77,78% acreditam não haver a necessidade de modificar o seu quadro de funcionários, já 22,22% pretendem aumentar o número de seu quadro.

O gráfico de número 04 representa as possíveis dificuldades que os escritórios podem ter junto a seus clientes.



Gráfico 04: Dificuldades junto aos clientes

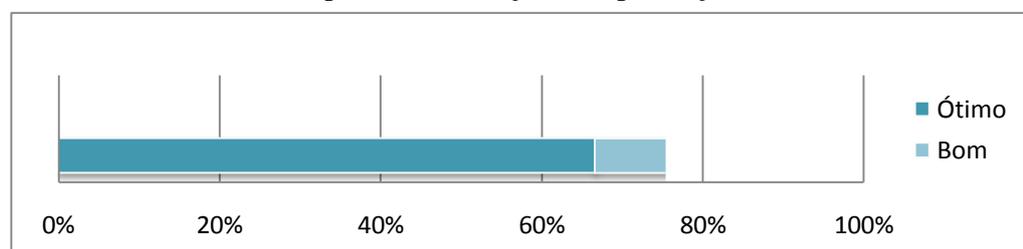


Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Quanto às dificuldades a serem encontradas junto a seus clientes, a maioria dos respondentes 44,45% acreditam que será a troca de informações em tempo real, já 33,33% acham que a dificuldade será na forma de executar a troca de informações entre escritório e clientes, 11,11% acreditam que será a demora no envio de informações e documentos e 11,11% marcaram mais de uma opção como: demora no envio de informações ou documentos, repasse de dados por parte dos clientes e troca de informações em tempo real.

O gráfico de número 05 demonstra a classificação da implantação do e-Social na opinião dos entrevistados.

Gráfico 05: Opinião em relação à implantação do e-Social



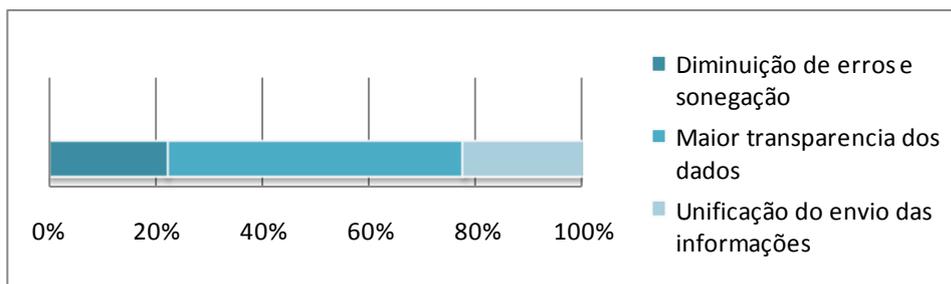
Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Referente à opinião dos profissionais entrevistados quanto à implantação do sistema e-Social, obteve-se apenas duas respostas, onde 66,67% consideram que depois de implantado se o sistema funcionar perfeitamente ele será ótimo tanto para os escritórios quanto para os funcionários e clientes e 33,33% avaliam o sistema como bom, devido às dificuldades que podem ser encontradas durante a implantação.

Já o gráfico de número 06 representa as vantagens que o novo sistema digital pode apresentar após sua implantação.



Gráfico 06: Maior vantagem do sistema e-Social

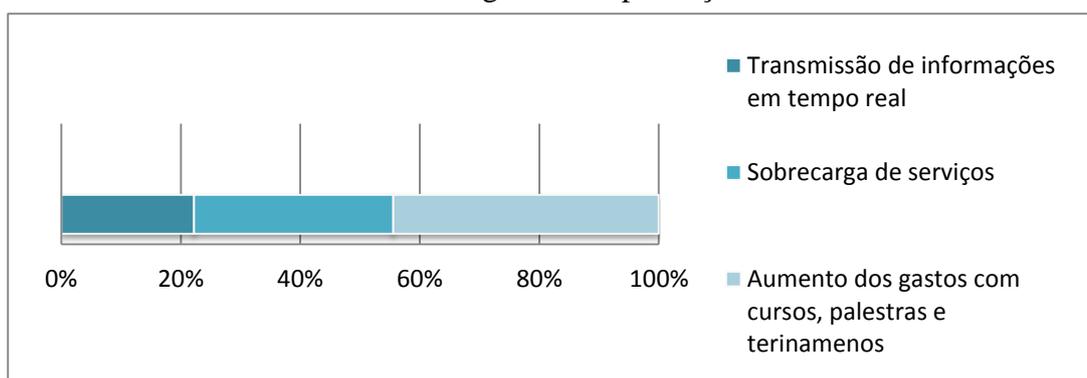


Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Questionou-se também, se haverá vantagens com a implantação do sistema e-Social, dos respondentes 55,56% consideram como principal vantagem a maior transparência dos dados transmitidos e os demais ficaram divididos, onde 22,22% optaram por diminuição de erros e fraudes e os outros 22,22% unificação do envio de informações.

O gráfico de número 07 apresenta as possíveis desvantagens com a implantação do e-Social.

Gráfico 07: Desvantagens da implantação do e-Social



Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Por fim, os entrevistados foram questionados se haveria alguma desvantagem com a implantação do novo sistema, todos acreditam que haverá sim desvantagens sendo que 22,22% associam à desvantagem a transmissão de informações em tempo real, 33,33% a sobrecarga de serviços e 44,45% apontam o aumento dos gastos com cursos, palestras e treinamentos como a maior desvantagem da implantação do sistema e-Social.

No entanto, analisando de forma geral o questionário aplicado nos escritórios de contabilidade, os mesmos demonstram uma boa aceitação por parte dos profissionais de Barroso – MG quanto ao novo projeto digital a ser implantado pelo governo. Mas para ser classificado como um bom programa, segundo os entrevistados será necessário que o mesmo tenha um funcionamento correto com margem de erro mínima após sua implantação. Por ser um sistema novo haverá a necessidade de mudanças dentro dos escritórios e empresas, impactando na forma de comunicação com os clientes, no modo de executar os serviços e também na cultura dos escritórios, além disso, pode-se destacar que a implantação do sistema e-Social trará vantagens e algumas desvantagens para os usuários do sistema.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O novo projeto digital do governo a ser implantado o e-Social transformará a rotina dos escritórios de contabilidade e também exigirá que todos os envolvidos desde os



profissionais até os clientes tenham atenção redobrada devido a sua complexidade e abrangência.

Em vista disso, o propósito dessa pesquisa foi analisar os impactos e mudanças que a implantação do sistema e-Social pode acarretar para os escritórios contábeis bem como seus objetivos, vantagens, desvantagens e desafios. Para contribuir com essa análise realizou-se uma pesquisa nos escritórios na cidade de Barroso – MG.

Certificou-se na aplicação dos questionários que os entrevistados estão divididos no que diz respeito às mudanças necessárias para a implantação do novo projeto digital, as principais mudanças apontadas estão relacionadas à rotina dos escritórios e na relação com os clientes. Para adaptar-se ao e-Social eles contam com cursos, treinamentos e preparação *online* e a maioria julga desnecessário a modificação no quadro de funcionários.

Quanto à aprovação do projeto o mesmo está sendo considerado como ótimo e bom, desde que após sua total implantação ele funcione com uma margem mínima de erro. Mesmo com uma boa aceitação a maioria dos entrevistados apontou como principal dificuldade junto aos seus clientes a transmissão das informações em tempo real, uma vez que, grande parte dos clientes não tem o hábito de enviar os dados e informações no momento correto.

Apontaram como principal vantagem da implantação do e-Social a maior transparência no envio dos dados e maior desvantagem o aumento dos gastos com cursos, palestras e treinamentos para entendimento e adaptação do novo sistema.

Através da realização deste trabalho obtiveram-se as respostas necessárias para o problema de pesquisa e também foi possível alcançar os objetivos propostos. Percebe-se ainda que mesmo sendo um projeto novo e que esta em fase de implantação o e-Social trará benefícios para os escritórios e virá acompanhado da necessidade de mudanças e alguns desafios a serem enfrentados para uma boa utilização do sistema.

Portanto, é possível concluir que a implantação do novo método para declarar as obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias será uma excelente ferramenta para os escritórios de contabilidade bem como para todos os envolvidos, mesmo com seus desafios e desvantagens. Após totalmente implantado, o projeto obtiver um bom funcionamento possibilitará um avanço nos procedimentos e processos da área trabalhista, bem como maior transparência das informações enviadas e principalmente trará melhor adequação para os hábitos, rotinas e cultura que atualmente se encontram arraigados.

Durante a elaboração da presente pesquisa, defrontou-se com algumas limitações, uma vez que, o assunto a ser abordado é recente. Pode-se apontar como principal limitação a carência de livros que abordassem o tema para o aperfeiçoamento do estudo e por fim a ausência da participação de dois escritórios contábeis na aplicação do questionário para contribuição do estudo de caso na cidade em questão.

Por se tratar de um estudo com finalidade exploratória, expande-se a possibilidade de novas pesquisas para melhor análise e compreensão do assunto. Propõe-se que sejam elaborados estudos em outras cidades e ou estados para que possa aumentar o número de amostragem, além de sugerir que após a total implantação do sistema e-Social a pesquisa seja aplicada novamente, a fim de avaliar se a opinião dos entrevistados teve alguma mudança após a utilização do sistema.

6. REFERÊNCIAS

ALVES, Fernando. 2015. A Evolução das Empresas Rumo ao eSocial. Disponível em: <<http://www.pwc.com.br/pt/publicacoes/servicos/assets/consultoria-negocios/2015/pwc-pesquisa-esocial-15.pdf>>. Acesso em: 01 de jun de 2016.



ARAÚJO, Cidália et al. Estudo de Caso. Métodos de Investigação em Educação. Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2008. Disponível em: <http://grupo4te.com.sapo.pt/estudo_caso.pdf>. Acesso em: 16 de mai. de 2016.

BARROS, Aidil Jesus Paes e LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de Metodologia: um guia para a iniciação científica. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

BEZERRA, Fernanda Sobreira Duarte. Obrigações acessórias no departamento pessoal com a implantação da EFD – Social: Um Estudo da Percepção dos Gestores dos Escritórios de Contabilidade em Campina Grande – PB. 2014. 21f. Trabalho para Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis). Centro de Ciências Sociais Aplicadas Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Universidade Estadual da Paraíba Campus I – Campina Grande. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/8393>>. Acesso em: 29 de abr. de 2016.

BRASIL. Legislação. Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm>. Acesso em: 26 de mai. de 2016.

BRASIL. Legislação. Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8373.htm>. Acesso em: 28 de mai. de 2016.

DUARTE, Roberto Dias. Site. 2013. E-Social Mais Arrecadação Menos Burocracia. Disponível em: <<http://www.robertodiasduarte.com.br/e-social-mais-arrecadacao-menos-burocracia-2/>>. Acesso em: 23 de mai. de 2016.

E-SOCIAL. Portal. Disponível em: <<http://www.esocial.gov.br/>>. Acesso em: 29 de mai. de 2016.

FRARI, Tamires Dressler Del. Os Benefícios e Dificuldades da Implantação do Projeto e-Social: Estudo de Caso em Uma Empresa de Pequeno Porte. 2015. 62 f. Trabalho para Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências contábeis). Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação Curso de Ciências Contábeis. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/2992>>. Acesso em: 30 de mai. de 2016.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6ª ed., São Paulo: Atlas, 2008.

JORNAL CONTÁBIL. Site. 2015. Impactos do E-Social na Rotina de Um Escritório Contábil. Disponível em: <<http://www.jornalcontabil.com.br/?p=3255>>. Acesso em: 03 de jun. de 2016.

LIMA, Fernando Nunes de. Jornal Cruzeiro do Sul. 2016. Vantagens e Desafios do eSocial. Disponível: <<http://www.jornalcruzeiro.com.br/materia/522712/vantagens-e-desafios-do-esocial>>. Acesso em: 08 de mai. de 2016.



OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de Metodologia Científica. São Paulo: Pioneira, 2004.

PASSARELLI, Hugo e CONGO, Mariana. Site. 2013. Folha de Pagamento Digital Entra em Vigor ao Longo de 2014 e Afeta Todas as Empresas do País. Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,tire-suas-duvidas-sobre-o-esocial,167408e>>. Acesso em: 03 de jun. de 2016.

RFB DO BRASIL. Site. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 08 de mai. de 2016.

REICHERT, Natália Sofia et all. Implantação do EFD Social Para os Profissionais de Escritórios de Contabilidade. 2015. 17 f. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/3079>>. Acesso em: 02 de mai. de 2016.

RIBEIRO, Roseli dos Santos. E-Social – As Inovações nas Rotinas do Departamento de Pessoal nas Empresas e os Seus Impactos. 2015. 22 f. Trabalho para Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis). Centro de Ciências Sociais Aplicadas Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Universidade Estadual da Paraíba Campus I – Campina Grande. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/9415/1/PDF>>. Acesso em: 05 de mai. de 2016.

RIGO, Indira Guizzo et all. Sistema Público de Escrituração Digital: e-Social: Um Estudo nas Organizações Contábeis no Município de Getúlio Vargas - RS. In: XV CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. 2015. Bento Gonçalves – RS. Anais... Bento Gonçalves RS: FUNDAPARQUE, 2015. p. 5. Disponível: <http://www.crcrs.org.br/convencao/arquivos/trabalhos/cientificos/sistema_publico_escrituracao_digital_esocial_822.pdf>. Acesso em: 02 de mai. de 2016.

SERPRO. Portal. SPED - Sistema Público de Escrituração Digital. Disponível em: <<https://www.serpro.gov.br/linhas-negocio/catalogo-de-solucoes/solucoes/outras-solucoes/SPED-sistema-publico-de-escrituracao-digital-1>>. Acesso em: 22 de mai. de 2016.

SISPRO. Site. 2016. Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial. Disponível em: <www.sispro.com.br/esocial.html>. Acesso em: 01 de jun. de 2016.

SPED. Portal. 2016. Disponível em: <<http://SPED.rfb.gov.br/>>. Acesso em: 22 de mai. de 2016.